



Ciências Agrárias

EFEITOS DO NÍVEL DE PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA METABOLIZÁVEL EM DIETAS SUPLEMENTADAS COM COMPLEXO MULTIENZIMÁTICO PARA LEITÕES RECÉM DESMAMADOS

Jaqueline Gama de Souza, Rita da Trindade Ribeiro Nobre Soares,
Talita Pinheiro Bonaparte

Devido à alta participação da alimentação no custo de produção animal, considerando especificamente, alimentos como soja e milho, pesquisas que proporcionem informações sobre a melhor utilização destes ingredientes pelos animais, com ou sem adição de enzimas exógenas, se justificam. Os leitões desmamados apresentam secreção limitada de enzimas endógenas, pouca capacidade de absorção intestinal e baixos níveis de secreção de ácidos. Isto associado a pouca ingestão de água leva a uma menor taxa de crescimento e possíveis distúrbios intestinais. Neste contexto, o objetivo deste experimento é avaliar o desempenho de leitões desmamados alimentados com rações contendo diferentes níveis de lisina e de energia metabolizável suplementadas com enzimas exógenas. O ensaio de desempenho, com duração de 35 dias, foi conduzido no Setor de Suinocultura da UENF, utilizando 144 suínos com 15 kg de peso vivo inicial, alojados em baias de alvenaria. As rações experimentais foram formuladas à base de milho, farelo de soja, farelo de trigo, leite em pó e açúcar. As rações foram formuladas com dois diferentes níveis de L-lisina HCL (1,007% e 0,907%), dois níveis de Energia Metabolizável (3230 kcal/Kg ou 3170 Kcal/Kg), com ou sem inclusão de farelo de trigo (7%) e foram suplementadas ou não com 0,02% de complexo enzimático Allzyme SSF. Para determinar o índice de diarreia nos animais foi feita observação diária do piso das baias e da região perianal dos animais, sempre no mesmo horário e sempre o mesmo observador. As fezes observadas foram classificadas em escore de 0 a 3, sendo: (0) fezes normais, (1) fezes moles, (2) fezes pastosas e (3) fezes aquosas. Somente os escores dois e três indicam a ocorrência de diarreia. Foi calculada a porcentagem de dias com ocorrência de diarreia durante o período experimental. Observou-se que os tratamentos que receberam ração com o complexo enzimático tiveram menor incidência de diarreia. Dentre esses tratamentos, o tratamento com redução de lisina e energia metabolizável e sem farelo de trigo na ração foi o que obteve a menor incidência (18%). Isto sugere uma maior eficácia no aproveitamento dos nutrientes da ração com a adição das enzimas, uma vez que estes resultados não são ainda conclusivos. Além do índice de diarreia foi avaliado também o consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Os dados estão sendo tabulados para posterior análise estatística.

Palavras-chave: Enzimas, Energia Metabolizável, Farelo de trigo

UENF